

ANEXO 04 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Dados da Instituição:

NOME DA INSTITUIÇÃO:

Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel

SEGMENTO:

IES – Instituição de Ensino Superior

CATEGORIA:

Responsabilidade Social

TÍTULO DA PRÁTICA:

Inatel Cas@Viva – Mudando vidas num clicar de olhos

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz

Fundado em 1965 na cidade de Santa Rita do Sapucaí-MG, o Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações - é um centro de excelência em ensino e pesquisa na área de Engenharia, e tem se consolidado cada vez mais, no Brasil e no exterior, como um celeiro de grandes talentos. Foi a primeira instituição de ensino do país a oferecer um curso superior de Engenharia tendo as telecomunicações como foco. É uma instituição de ensino privada, porém, beneficente, sem fins lucrativos, mantido pela Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações (Finatel).

O Inatel dispõe de uma infra-estrutura sólida, demonstra maturidade institucional e desenvolve uma proposta de educação tecnológica cujos principais vetores são:

Graduação:

- I) Curso de graduação em Engenharia de Telecomunicações;
- II) Curso de graduação em Engenharia da Computação;
- III) Curso de graduação em Engenharia Biomédica;
- IV) Curso de graduação em Engenharia de Controle e Automação;
- V) Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores;
- VI) Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial;
- VII) Curso Superior de Tecnologia de Gestão em Telecomunicações.

Pós-Graduação:

- I) Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações;
- II) Engenharia de Sistemas Eletroeletrônicos, Automação e Controle Industrial;
- III) Engenharia Biomédica e Engenharia Clínica;
- IV) Desenvolvimento em SOA com Cloud Computing e Conectividade.

Stricto Sensu:

- I) Mestrado em Telecomunicações.

Contextualizando a Comunidade trabalhada:

Santa Rita do Sapucaí é uma pequena cidade do interior montanhoso no sul do Estado de Minas Gerais, com uma população em torno de 40.000 habitantes, fundada no final do século XIX. Com uma economia fortemente assentada na atividade agropecuária, o município experimentou, na década de 80 do século passado, um intenso e singular processo de industrialização na área tecnológica, que o tornou conhecido como o *Vale da Eletrônica*. O município destaca-se hoje como um importante Arranjo Produtivo Local (APL) de Minas Gerais, na área eletroeletrônica, exibindo mais de uma centena de médias, pequenas e microempresas de base tecnológica que produzem cerca de 11.000 itens e geram 10.000 empregos diretos e indiretos. O município estimulou e desenvolveu esse processo de industrialização graças a excelência de seu sistema de ensino médio e superior, na área tecnológica, construído a partir da década de 50 do século passado.

Hoje o município tem sua economia assentada na indústria de base eletroeletrônica e na atividade agropecuária. Seu sistema de educação oferece mais de 10.000 vagas no ensino fundamental (divididas entre as redes municipal, estadual e privada) e conta com 3 instituições de ensino médio e profissionalizante (com mais de uma dezena de modalidades de curso) e 3 instituições de ensino superior, pesquisa e extensão, com atividades de graduação e pós-graduação.

Contextualizando o Projeto:

O Inatel, ao longo de sua história sempre se comprometeu com o desenvolvimento social e econômico da comunidade onde está inserida. Ciente de sua responsabilidade e

considerando suas competências e possibilidades, entendeu que devia posicionar-se, institucionalmente:

- Não aceitando a exclusão social nessas comunidades pela via do analfabetismo tecnológico, principalmente; e
- Propondo e realizando um projeto de combate ao analfabetismo tecnológico, na comunidade local.

Delimitava-se, assim, o problema que a responsabilidade social do Inatel elegia como objeto de seu projeto de extensão à comunidade: *alfabetização tecnológica para inclusão social de estudantes das camadas carentes da população local e estímulo à participação de suas famílias e escolas de origem nos processos formativos desencadeados pelo projeto.*

No final de 2002, o Projeto de Alfabetização Tecnológica para Inclusão Social foi apresentado à comunidade e, no início de 2003, começou a ser desenvolvido com a sua primeira turma de 15 estudantes do ensino fundamental (7^a e 8^a séries) de quatro escolas estaduais locais. A partir de 2004, o Projeto passou a atender estudantes do ensino fundamental (Módulo I) e do ensino médio (Módulo II). As escolas e as famílias de origem desses estudantes estão integradas ao Projeto de forma a participar de seu desenvolvimento de acordo com um planejamento específico.

Desde 2003, o Projeto tem atendido, em média, 150 estudantes por ano, nos dois módulos. É desenvolvido sem nenhum custo financeiro para os estudantes participantes e suas famílias, com recursos humanos, financeiros e estrutura física viabilizados pela instituição responsável. Além disso, os estudantes recebem alimentação adequada, uniforme e vale-transporte. Conta também com a participação de voluntários da comunidade acadêmica do Inatel e da comunidade local, que atuam como monitores, instrutores e orientadores dos estudantes. Possui infra-estrutura própria e reservada, dispondo de quatro laboratórios de informática equipados com ar condicionado, computadores para uso individual, datashow, televisão, videocassete e aparelho de DVD. Possui também sala de treinamento, salas para acomodação de funcionários, copa, sanitários e uma agradável área de lazer.

De 2002 a 2013 passaram pelo Programa de Responsabilidade Social Inatel Cas@Viva: 1831 estudantes e tiveram a contribuição de 582 educadores voluntários na sua maioria alunos da graduação do Inatel.

Contamos com a parceira PROGRAMA DE BOLSAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DA FAPEMIG - (BIC-JÚNIOR), que tem como objetivo contribuir para a iniciação de estudantes do ensino fundamental, médio e de educação profissional em atividades de pesquisa, através da concessão de cotas de bolsas de Iniciação Científica Junior.

O Programa Inatel Cas@Viva – Mudando Vidas Num Clicar de Olhos vem sendo contemplado desde 2007 como o selo de Responsabilidade Social da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior).

1.2. Objetivos da Prática Eficaz

Geral

Orientar-se pelo princípio da inclusão social, trabalhando com estudantes situações, oportunidades, meios e ferramentas reais que produzam condições pessoais básicas para a compreensão e participação na sociedade onde vivem com as mesmas oportunidades de outros grupos sociais mais favorecidos.

Específicos

- Introduzir os alunos na compreensão da Sociedade da Informação através da reflexão e discussão sobre os elementos de sua estruturação básica.
- Desenvolver com os alunos um olhar sobre a comunidade onde vivem, abrangendo os seus vários ambientes (físico, social, econômico, político e cultural).
- Desenvolver uma preparação dos alunos para o exercício da cidadania e para o universo do trabalho pela reflexão e discussão sobre valores humanos e sociais perenes como: justiça, solidariedade, liberdade, respeito às diferenças e aos pensamentos divergentes, valores morais e éticos, lazer, etc.
- Possibilitar aos alunos a inclusão digital através de atividades orientadas em ambientes informatizados.
- Possibilitar às famílias e às escolas de origem dos alunos participação em atividades do projeto como parceiros e apoiadores.

- Promover a Inclusão Social de menores e adolescentes carentes, dando-lhes condições de competir no mercado voltado para a tecnologia de um modo geral.

1.3. Público Alvo Atingido

As vagas oferecidas destinam-se aos alunos na faixa etária entre 13 a 15 anos, das camadas socialmente e economicamente menos favorecidas das comunidades locais das últimas séries do ensino fundamental (9º ano) das escolas municipais e estaduais e ainda alunos da faixa etária entre 15 a 17 anos, do ensino médio das escolas estaduais, que frequentem a escola regularmente, favorecendo o acesso à tecnologia da informação e dando-lhes melhores condições de competir no mercado de trabalho.

A seleção dos alunos é feita através de processo que considera a carência socioeconômica.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas

	2 Sem. (meses)			1 Semestre (meses)						2 Semestre (meses)					
	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	1
Visitas as escolas para divulgação e exposição do projeto	■														
Inscrições dos alunos das escolas municipais e estaduais		■													
Recebimento e cadastro de todos os alunos		■	■												
Verificação da documentação, visitas domiciliares			■	■											
Entrevista - módulo II				■											
Entrevista - módulo I					■										
Inscrição e seleção de voluntários					■										
Preparação/ qualificação dos voluntários					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Início das atividades módulo I					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Início das atividades módulo II					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Encontro de pais									■						■
Entregar de certificados de conclusão do projeto															■

Atividades Desenvolvidas (detalhadas)		
Nº	Atividade	Descrição
01.	Ética, cidadania e empreendedorismo Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Eu ✓ Eu e o outro ✓ Valores para a vida ✓ Meio ambiente – sustentabilidade ✓ Leitura, escrita e comunicação ✓ Empreendedorismo ✓ Educação financeira ✓ Consumo e juventude ✓ Agentes de mudança e transformação ✓ Oficinas de artesanatos ✓ Palestras informativas, filmes e documentários ✓ Oficinas de esportes
02.	Curso de Excel Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceitos, Formatação e Fórmulas ✓ Validação de dados e Cenários ✓ Formatação personalizada ✓ Funções

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formulários personalizados ✓ Macro e Tabela Dinâmica
03.	SCRATCH Módulo I	1. Atividades de laboratório <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de jogos. ✓ Elementos Básicos ✓ Palco e Scripts ✓ Paleta de Movimento, Controle, Aparência, Sensores, Som, Operadores, Caneta, Variáveis. ✓ Desafios(12 exercícios propostos) 2. Atividades práticas Lego WEDO
04.	Digitação Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Funcionalidades do Mouse e Teclado ✓ Teclas Essenciais ✓ Teclas de uso do cursor ✓ Ergonomia das Mãos
05.	Hardware Básico Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Computador ✓ Componentes de um computador (CPU, monitor, teclado, mouse, impressora, scanner, controles de jogos, microfone, caixas de som, web cam) ✓ Drivers de leitura e gravação de Disquete, CD, CD ROM, DVD, DVD ROM ✓ Entrada USB e Pen Drive
06.	Windows Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hardware e software ✓ Introdução ao Windows ✓ Ícones ✓ Barra de tarefas e Barra Menu ✓ Acessórios Windows ✓ Alteração das configurações e organização de dados ✓ Windows Explorer
07.	Internet Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Como funciona a Internet ✓ E-mail ✓ O que é Span ✓ O que é Servidor ✓ Chats e Fóruns ✓ Site ✓ Pop Up ✓ Browser ✓ Redes Sociais
08.	Word Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução ao Word ✓ Modos de Exibição e Barra de Ferramentas ✓ Efeitos especiais e Ferramentas de desenhos ✓ Cabeçalho e rodapé ✓ Criação de documentos a partir de um modelo ✓ Salvando arquivos ✓ Configurando página ✓ Operações básicas: Desfazer/Refazer, Copiar, Recortar, Colar, Limpar, Localizar, Substituir ✓ Inserção de quebra, campo, numero de páginas, data e hora, auto texto, campo, símbolo, comentários, figura, arquivos, objeto, hiperlink e Tabela ✓ Formatação de fontes, parágrafo, marcadores e numeração, bordas e sombreamento, colunas, tabulação ✓ Ferramentas ortográficas e gramaticais, hifenização, contar palavras e auto-correção

09.	Power Point Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criando apresentações ✓ Barra Menu e Ferramentas ✓ Formatação ✓ Caixa de diálogo ✓ Inserindo Slides ✓ Salvando Arquivo ✓ Modelo de Estrutura ✓ Ferramentas de Edição ✓ Exibição, Apresentação e Transição de slides ✓ Gráficos ✓ Configurando Apresentação ✓ Slide Mestre e Botões de Ação
10.	Movie Maker Módulo I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução ao Movie Maker ✓ Recursos do Movie Maker ✓ Importando Imagens e Vídeos ✓ Ajuste de duração das Imagens ✓ Cortando vídeos ✓ Ajuste de duração de vídeos ✓ Efeitos em fotos e vídeos ✓ Importando musica e áudio ✓ Inserindo título e textos na seqüência do vídeo
11.	Arduíno Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O que é Arduíno ✓ O que significa OPEN-SOURCE ✓ Hardware do Arduíno UNO ✓ Programação do Arduíno UNO ✓ Shields e Sensores ✓ Funções para portas digitais ✓ Portas Analógicas (Comunicação Serial e LCD) ✓ LCD
12.	Atividades Comportamentais Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípios do trabalho ✓ Habilidades e atitudes importantes no preparo para o trabalho ✓ Comunidade local – empresas e oportunidades ✓ Competências que ajudarão o trabalhador num contexto globalizado ✓ Elaboração do currículo ✓ Projeto de vida
13.	AutoCAD(ZWCAD) Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O que é AutoCAD(ZWCAD) ✓ Gerando um novo Arquivo ✓ Interface ✓ Área Gráfica. ✓ Menu STANDARD , Menu PROPERTIES, Menu LAYERS e Menu DRAW ✓ Funções de precisão ✓ Menu MODIFY e Menu DIMENSION ✓ Área do desenho ✓ Folha de Rosto ✓ ViewPort ✓ Desenhos Isométricos, Escalas, Alinhamento com Norte Geográfico, Caricaturas e Blocos
14.	Eletricidade e Eletrônica Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A história da Eletricidade ✓ (*Eletrostática, *Eletrodinâmica, *Eletromagnetismo) ✓ Definição de Eletricidade ✓ (*Energia mecânica, térmica e luminosa) ✓ Exemplos de Eletricidade ✓ (*Na natureza e no corpo humano)

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de Materiais ✓ (*Condutores e Isolantes) ✓ Energia ✓ Grandezas Elétricas ✓ (*Tensão, *Corrente, *Potência, *Resistência Elétrica) ✓ Lei de Ohm ✓ Resistor Elétrico ✓ (*Tipos de resistores, *Revisão de Álgebra Básica, *Leitura de Cor em Resistores, *Sistema Métrico, Aplicação da Lei de Ohm) ✓ Associação de resistores ✓ Associação em Série ✓ Associação em Paralelo ✓ Potência Elétrica, Eletrônica Visão Geral e Componentes Eletrônicos ✓ Transformadores (*Alta e Baixa potência) ✓ Fontes de Alimentação e Diodos ✓ Retificadores (Meia onda e onda completa) ✓ Fontes de Alimentação ✓ Diodo Emissor de Luz ✓ Capacitor eletrolítico e capacitância ✓ Eletrônica Digital ✓ Sistema Binário, Hexadecimal, Decimal (*Conversões) ✓ Álgebra de Boole (*Operações Lógicas, *Portas Lógicas)
15.	EMPREENDEORISMO (Metodologia Cultura Empreendedora – SEBRAE) Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O empreendedor e seu projeto ✓ Escolha do produto ✓ Seleção de clientes ✓ Local da empresa ✓ Concorrentes ✓ Definição do preço do produto ✓ Propaganda do negócio ✓ Definindo as responsabilidades de cada um ✓ Desenvolvimento do produto ✓ Monitoramento Pós-Venda ✓ Preparação do Plano de negócio ✓ Analisando a implantação da empresa ✓ Analisando a implantação do plano de negócio ✓ Características do comportamento empreendedor
16.	Linguagem HTML Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivos do Curso ✓ O que é internet ✓ Vantagens de estudar HTML. ✓ Conceitos Básicos (*Hipertexto, *Browser, *HTTP, *WWW, *URL, *Home Page, *Site, *Portal) ✓ Linguagem HTML ✓ Tags ✓ Estrutura Básica de um documento HTML. ✓ Cabeçalhos (*Alinhamento, *Tamanho). ✓ Separadores, Parágrafos, Quebra de linha, Linhas, Formatação do texto, Fontes, Cor, Animação, Caracteres Especiais, Listas (*Numerada, *Não numerada), Blocos, Link, Imagens, Tabelas, Cores e padrões de fundo e Domínio e Hospedagem
17.	Lógica de Programação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linguagem de Programação C++ ✓ Compilador

	Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ IDE ✓ Método para construção de Algoritmo ✓ Tipos de dados ✓ Linguagem de Programação C++ ✓ Conversão de Portugol para C++ ✓ Operadores, Funções e Estruturas ✓ Declaração de variáveis ✓ Estrutura condicional em pseudocódigo ✓ Fluxograma ✓ Estrutura de Repetição em Algoritmo e Vetores
18.	Noções de Informática Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Redes ✓ Periféricos de Entrada e Saída. ✓ Tipos de Redes(*Lan,*Wlan,*Pan,*Wan). ✓ Topologias Físicas ✓ Endereçamento ✓ IP
19.	Robótica Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação do Hardware NXT 9797. ✓ Apresentação do NXT 9797 2.0 PROGRAMMING ✓ Motores. ✓ Séries de Desafios TEMA: ÁGUA ✓ Sensor de Ultrasom. ✓ Séries de Desafios. ✓ TEMA ABORDADO:ALIMENTOS ✓ Sensor de toque. ✓ Séries de Desafios - TEMA: FLORESTAS ✓ Sensor de luz. ✓ Séries de Desafios - TEMA:TRANSPORTES. ✓ Refinamentos de Programação. ✓ Séries de Desafios - TEMA:LIXO. ✓ Lançando mão do manual. ✓ Séries de Desafios - TEMA:ENERGIA ELÉTRICA.
20.	Telefonia Móvel Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução a Telefonia Móvel. ✓ (*ERB, *Obstrução de Sinais, *Repetidores, *Trabalho em campo). ✓ História da Telefonia Móvel. ✓ Evolução das Redes(*Gerações). ✓ Sistema de Comunicação sem Fio(*Evolução das Gerações). ✓ Álgebra de Boole(*Operações Lógicas,*Portas Lógicas). ✓ LTE ou 4G. ✓ Relação Sinal/Ruído. ✓ Comutação. ✓ Handoff.
21.	Projeto "Lixo Eletrônico" Módulo II	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudo e pesquisa sobre a problemática; ✓ Palestras informativas; ✓ Oficina e aulas práticas; ✓ Pesquisa de campo. ✓ Auxiliar a população a descartar corretamente o lixo eletrônico, beneficiando os alunos na sua formação profissional; ✓ Conservação do Meio Ambiente; ✓ Alertar a comunidade sobre o risco do descarte incorreto dos materiais eletrônicos no lixo comum.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe Envolvida com a Prática

Nome do Integrante	Resumo Profissional
Wander Wilson Chaves Lattes: http://lattes.cnpq.br/7113366825810173	Engenheiro Elétrico e especialista em Planejamento Educacional. É professor titular do Instituto Nacional de Telecomunicações onde atuou como Coordenador Acadêmico, Pró-diretor de Graduação e Diretor Geral do Instituto. Atualmente exerce a função de Pró-diretor de Extensão Comunitária Regime de trabalho: Celetista com Dedicção de Tempo Integral
Débora Costanti Justino Ribeiro Lattes: http://lattes.cnpq.br/4203514870139065	Graduada em Engenharia de Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Telecomunicações (2003), graduação em ADMINISTRAÇÃO pela faculdade de Administração e Informática (2008) e curso-tecnico-profissionalizante pela Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa(1998). Atualmente é Professor Auxiliar do Instituto Nacional de Telecomunicações, Especialista em Treinamento do Instituto Nacional de Telecomunicações, Assessoria de Coordenação do Instituto Nacional de Telecomunicações e Coordenadora - Projeto Lixo Eletrônico do Instituto Nacional de Telecomunicações. Regime de trabalho: Celetista com Dedicção de Tempo Parcial
Renata Aparecida Mendonça Villela	Graduada em Pedagogia com ênfase em supervisão e matérias pedagógicas, pela Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS; Pós-Graduação em conclusão pela UNIFEI, em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais. Desde de 2008 integra a equipe de funcionários no Programa de Responsabilidade Social do Inatel Casa Viva com a função de Orientadora Educacional. Regime de trabalho: Celetista com Dedicção de Tempo Integral
Mônica Alcântara Seda Cunha	Graduada em Pedagogia pela UNIVÁS – Universidade do Vale do Sapucaí e em Serviço Social pela ULBRA – Universidade Luterana Brasileira. 17 anos de experiência em Seleção e Acompanhamento de Bolsas de Estudo, eventos e ações sociais e demais atividades pelo Inatel – Instituto Nacional de Telecomunicações. Hoje integra a equipe de funcionários no Programa de Responsabilidade Social do Inatel Casa Viva com a função de Assistente Social. Regime de trabalho: Celetista com Dedicção de Tempo Integral

Pessoas envolvidas Voluntárias	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Educadores voluntários (alunos do Inatel)	49	135	106	116	56	46	53	72	81	86	79
Professores e funcionários da Instituição	9	7	3	2	3	3	3	3	4	2	3
Pessoas da comunidade	8	5	6	14	2	0	0	0	0	0	3

2.2. Participação da Alta Direção

A Alta direção está comprometida com a Responsabilidade Social através da Pró-Diretoria de Extensão Comunitária.

Devido ao modelo democrático de gestão praticado pela instituição – Inatel, o Pró-Diretor de Extensão Comunitária do Programa de Responsabilidade Social - Inatel Cas@Viva, conta com todo apoio do Diretor Geral do Inatel em suas tomadas de decisões.

3. FOCO

3.1. Comunidade

O programa capacita anualmente 150 jovens da cidade de Santa Rita do Sapucaí-MG, economicamente e socialmente menos favorecido do município, e estrutura suas ações na ciência e tecnologia, no empreendedorismo, na cultura, na ética e cidadania. Acreditamos que através de uma educação integral que não isola a ciência e a tecnologia do aspecto político, social e ambiental, trabalha para a cidadania e pela cidadania, estabelece uma relação dialógica entre professores e alunos, forma para autonomia e propõe pensar certo, conceito elaborado por Paulo Freire (2003, p.77) que afirma; “Pensar certo significa entender o que se acha mais escondido nas coisas e nos fatos que observamos e analisamos.”

Estamos assim, contribuindo com a melhoria da comunidade através desta educação complementar dos jovens que participam do projeto.

4. RESULTADOS

4.1. Formas de Avaliação

Avaliação	Atividades	Indicadores	Meios de verificação
Resultados	Alfabetização Tecnológica para Inclusão Social	Número de Jovens beneficiados (ano) – 150	Diário de Classe Registro fotográfico e participação no projeto
		Número e frequência, interesse e participação dos alunos nas atividades implementadas. Avaliação diagnóstica, formativa/ processual e sumativa.	Registro de atividades Relatório de Atividades Atividades avaliativas teóricas e práticas.
		Nível de desempenho dos participantes	Questionários e dinâmicas de avaliação aplicados durante e no final do curso. Percepção da equipe técnica
		Número de escolas municipais e estaduais participantes - 06	Relatório de atividades do projeto, contendo a descrição das articulações feitas e parcerias concretizadas
			Mapa final de parceiros

Os resultados do Projeto são acompanhados, durante e após a sua realização, por verificações e observações. A equipe de colaboradores diretos acompanha o desenvolvimento dos alunos, através das atividades que realizam, e tomam providências imediatas quando se observa algum desenvolvimento abaixo do esperado. Alunos com maiores dificuldades são orientados com maior zelo para se integrarem ao grupo. Do mesmo modo, os talentos são reconhecidos e estimulados da forma que for possível. Em algumas atividades, é possível fazer verificações pontuais de desempenho, mas esse procedimento não se aplica a todas as atividades do Projeto. O indicador de resultado mais usado é a observação atenta dos colaboradores: Educadores voluntários, orientadores e coordenadores.

4.2. Orçamento

Orçamento do Projeto	
Descrição	Total (2013)
Recursos Humanos	R\$ 1.119.353,52
Operacional	R\$ 37.092,31
Recursos necessários	R\$ 261.727,15

4.3. Resultados obtidos junto à comunidade

O programa de Responsabilidade Social Inatel Cas@Viva é reconhecido pela comunidade local e tem sido acentualmente bem sucedido. Podemos elencar o comprometimento do programa aos 04 egressos do projeto que hoje são diplomados pelo Inatel, 91 egressos que fazem parte dos alunos de graduação do Inatel, 23 egressos graduados em outras

faculdades que compõem o número de colaboradores do Inatel. E ainda, 68 egressos que são graduandos de outra faculdade no mesmo município, também registramos diversos egressos que cursam ensino médio técnico e os que através do programa conseguiram melhores empregos.

Abaixo alguns depoimentos de egressos, supervisora e diretora de escolas parceiras, família e voluntários, evidenciando a eficiência do projeto:

“O interessante que pude perceber que a Cas@Viva sempre apoiou minha filha quando ela sentiu dificuldade ao decorrer dos anos. A Cas@Viva serve para incentivar os adolescentes a terem uma formação profissional, que diferencia dos demais.”
Silvana Aparecida de Paula Lourenço (Mãe da aluna Rafaela Lourenço de Paula - Módulo I/2009 e Módulo II/2010)

“Vocês estão de parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido com nossos alunos e pela oportunidade de participarem deste projeto.”

Andréa Borsato Pinto, supervisora da Escola Estadual Dr. Delfim Moreira

“Este projeto é maravilhoso, veio de encontro com nossa preocupação e necessidade em combater a exclusão digital de professores e funcionários. Consegue desmistificar as operações de um computador e promover o conhecimento das operações básicas. Elevou a auto-estima e despertou novas aspirações nos servidores da escola. Agradecemos ao Inatel que através do Cas@Viva nos oferece esta valiosa parceria.”
Mônica Flores de Carvalho Ribeiro, diretora da Escola Estadual Dr. Luiz Pinto de Almeida (Projeto para Adultos)

“O programa apareceu em uma época muito importante da minha vida, que antecedeu meu estágio do Inatel e me ajudou a enxergar (e entender) as necessidades das crianças da cidade. Fiz amizades, pude ajudá-las a compreender e aprender a utilizar os computadores. Mais tarde, pude ajudá-las a enxergar o mundo e, ao mesmo tempo, elas me ensinaram que o ponto principal que as separa de nós é a falta de oportunidade, que é realmente a proposta do Cas@viva. Sinto-me orgulhoso em poder dizer que participei do crescimento cultural e também, por que não, profissional da vida de várias crianças.”
Leandro Nobre Leal Rodrigues, ex-voluntário, funcionário da Ericsson de São Paulo/SP

“Já estive aqui como aluna, hoje sou voluntária e dos dois ângulos percebo a mesma coisa, que Cas@viva não é apenas obrigação, não é somente um projeto, mas sim responsabilidade, amor e aprendizagem. Aqui todos crescem e adquirem valores. Nos tornamos pessoas melhores e construímos uma sociedade melhor.”

Ana Carolina Silvério - aluna do Inatel - Educadora Voluntária

“Meu nome é Ariel Cristina Teodoro, tenho 19 anos e sou daqui mesmo, o projeto social Cas@viva faz parte da minha vida desde 2008, quando eu fui aluna, participei do projeto o ano todo e foi uma experiência sem igual, o modo como você aprende e a atenção que é direcionada a nós é totalmente diferente da que você recebe na escola ou até mesmo em casa, fora que mesmo estudando, provas é um lugar onde você acaba relaxando e aprendendo de maneira divertida. Anos após, quando comecei a fazer Inatel, não pensei

em outra a não ser voluntária desse projeto que tem muito a crescer, é gratificante ver o pouco que você faz influenciar tanto nos alunos, mesmo a diferença de idade entre nós educadores voluntários e os alunos não é muito, mas o respeito e admiração que nós percebemos que eles possuem pelo lugar e por nós é muito grande e isso é muito gratificante. Espero que todos percebam o quanto é bom fazer parte desse projeto social ou de qualquer outro, porque é uma alegria muito grande fazer parte de algo assim.”
Ariel Cristina Teodoro – ex-aluna Casa Viva – aluna do Inatel- Educadora Voluntária.

“Participar do programa da Casa Viva foi uma ótima experiência e aconteceu em um momento crucial para mim. Eu estava no final do terceiro ano do ensino médio e ainda não sabia exatamente o que iria fazer em seguida. Embora já soubesse que seria um curso na área de exatas, ainda não havia escolhido uma faculdade ou curso específico. No programa conheci alguns profissionais do ICC - Inatel Competence Center, que lecionavam como monitores voluntários da Casa viva.

Durante as aulas, eles compartilharam suas experiências de trabalho como especialistas, que me deixaram muito interessado em conhecer melhor a área. Em um dos módulos do programa, tive meu primeiro contato com linguagens de programação, e não tive dúvidas que gostaria de trabalhar como programador. Coincidentemente, no ano seguinte o Inatel estaria inaugurando o seu curso de Engenharia da Computação, onde acabei me formando com a primeira turma.

O programa Casa Viva é muito importante para os jovens, pois permite o contato com a tecnologia, além de ampliar sua visão em relação ao mercado de trabalho e oportunidades. Uma excelente oportunidade de desenvolvimento que faz a diferença.”

Edgar Dias de Souza - ex-aluno da Casa Viva, graduado pelo Inatel, funcionário do Inatel Competence Center – ICC.

“Fui da turma experimental da Casa Viva, e a principio fui fazer o curso porque estava no ultimo ano do ensino médio, e achava que tudo que pudesse fazer para agregar, melhor seria. Fui para o curso, e pude ver por meio deste, que a carreira de engenharia se enquadrava no meu perfil muito bem (o curso tinha alguns módulos que foram temas de matérias do curso de graduação que eu fiz no Inatel posteriormente).Esta foi talvez a primeira contribuição da Casa Viva para minha vida, mas não a mais importante. O que eu considero mais importante foram os contatos que eu fiz durante o curso, que acabou sendo uma das melhores coisas que eu fiz para meu futuro profissional. Foi com uma indicação de um dos coordenadores da Casa Viva que eu consegui meu primeiro emprego, e depois deste, nunca mais saí do mercado de trabalho! Como eu me sentia "em débito" com a Casa Viva, acabei voltando alguns anos depois, como instrutor voluntário, e aí acredito que fechei um ciclo bacana, onde pude participar deste programa primeiro sendo capacitado, e posteriormente ajudando na capacitação de outras pessoas que eram como eu, quando entrei.” Jonas Vilasboas Moreira, ex-aluno da Casa Viva, Engenheiro graduado pelo Inatel, funcionário do Inatel Competence Center – ICC.

“Mesmo fazendo parte da primeira turma, lembro de ter aprendido muito e isso proporcionou uma formação abrangente. Por trabalhar no Inatel ainda tenho a sorte de acompanhar bem de perto o crescimento da Cas@Viva, ver a quantidade e a qualidade de projetos comprometidos com a comunidade santa-ritense”

Fernanda Carem Vilela Pereira, ex-aluno da Casa Viva, funcionária do Inatel como Agente Administrativo.

4.4. Indicadores de sustentabilidade

O Programa é mantido pela Finatel – Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações, entidade comunitária e beneficente de natureza privada que utiliza da imunidade tributária a qual tem direito para realizar esse programa de responsabilidade social.

Vários setores e núcleos de serviços específicos do Inatel colaboram com o Programa na medida em que são solicitados, como o NOE - Núcleo de Orientação Psicopedagógica e Psicológica, NEMP – Núcleo de Empreendedorismo do Inatel, Inatel Cultural, Setor de Esportes e outros.

A maior contribuição social do projeto é a formação integral dos 1831 estudantes que até o momento passaram pelo projeto.

Com relação ao meio ambiente, a principal ação do Projeto de Alfabetização Tecnológica para Inclusão Social, é o manejo adequado do lixo eletrônico do município. Além de um trabalho de conscientização sobre o tema, recolhemos e fazemos a destinação correta do mesmo desde 2007, totalizando 27 toneladas.

5. LIÇÕES APRENDIDAS

Muitas lições foram aprendidas no decorrer desses anos, talvez a principal delas é que a formação integral dos estudantes é uma necessidade nos dias atuais. Incluir científica e tecnologicamente os estudantes, trabalhar ações educacionais que leve a alteração da inteligência, da consciência, da humanização, do espírito empreendedor, além de formar para a cidadania é o mínimo que um projeto social de educação deve conter.

Por se tratar de um projeto educacional sabemos que o mesmo está em constante transformação e necessita de reflexões e ações de melhorias permanentes, todas elas alicerçadas na capacitação de recursos humanos, melhoria na infra-estrutura e adequação contínua de seu projeto pedagógico.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

O projeto realizado há 11 anos passa por avanços nas suas ações educacionais incluindo reforço na área didático-pedagógica e de assistência social. Pretendemos agir em conjunto com as escolas públicas do município ofertando-lhes apoio para melhoria de sua infra-estrutura laboratorial bem como capacitar educadores das respectivas escolas para atender uma quantidade maior de alunos e ao mesmo tempo contribuir com a formação tecnológica destes educadores. Desta forma estaremos beneficiando um maior número de alunos na certeza da realização plena da inclusão social.

7. ANEXOS